

HÁ QUEM DIGA QUE O ANO SÓ COMEÇA DEPOIS DO...



Então, vamos iniciar o ano com uma curiosidade científica!



Certamente você já viu nomes de camundongos como C57BL/6, BALB/c e Swiss, mas já parou para pensar no que esses códigos significam?

Essas nomenclaturas contam a história genética e funcional de 3 linhagens muito utilizadas em experimentos.



## C57BL/6

Essa linhagem isogênica é a mais utilizada no mundo, servindo como modelo experimental em diversas áreas da biomedicina. O C57BL/6 foi desenvolvido em 1921 pelo geneticista Clarence Cook Little, no Jackson Laboratory. Seu nome segue uma lógica bem definida:

**C** → Refere-se à linhagem de origem criada por Little.

**57** → Número do subgrupo selecionado na linhagem C57.

**BL** → Abreviação de Black, devido à pelagem escura.

**6** → Identifica um subgrupo específico dentro da linhagem C57Bl.

## BALB/c

Criado na década de 1920, esse camundongo albino é amplamente utilizado em estudos sobre resposta imunológica e câncer.



**BALB** → Referência à linhagem original criada por Halsey J. Bagg, chamada de "Bagg Albino".

**c** → Identifica um subgrupo dentro da linhagem BALB.



## Swiss - Suiço

Diferente dos C57BL/6 e BALB/c, que são linhagens isogênicas (geneticamente homogêneas), os Swiss pertencem ao grupo outbred, ou seja, possuem alta variabilidade genética. O nome Swiss não segue a mesma lógica de nomenclatura dos camundongos inbred.

Sua origem vem do fato de que, em 1926, a cientista Clara Lynch levou camundongos da Suíça para os Estados Unidos e iniciou colônias no Rockefeller Institute. Com o tempo, os Swiss se diversificaram, originando linhagens como Swiss Webster e CD-1, amplamente utilizadas na pesquisa biomédica.

**A nomenclatura das linhagens de camundongos carrega informações sobre genética, comportamento e aplicabilidade experimental.**

**Se você trabalha com pesquisa biomédica, escolher a linhagem certa pode determinar o sucesso do seu estudo.**